

Instituto Socioambiental

fonte: O Liberal class.: 83

data: 24/03/95 pg.: _____

Índios do Maranhão pressionam Jobim

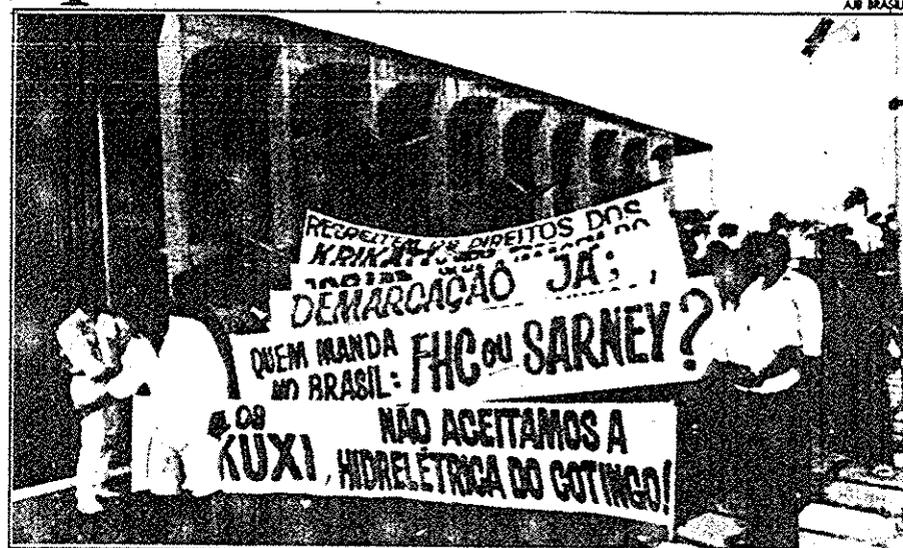
Brasília (AG) - Em três horas de reunião, o governo não conseguiu encontrar uma solução para resolver o problema da demarcação das terras dos índios Krikatis, no Maranhão. O ministro da Justiça, Nelson Jobim, conversou ontem com os dois lados envolvidos na questão: os índios Krikatis e representantes do governo do Maranhão. Agora, Jobim levará o assunto ao presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que definirá a posição do governo.

Os índios Krikatis reivindicam a demarcação de fato de uma área de 146 mil hectares em Montes Altos, no Maranhão. O decreto autorizando a demarcação da terra foi assinado em 1992 pelo Ministério da Justiça. O governo do Maranhão, por sua vez, quer a redução dessa área, assim como os fazendeiros que vivem na região.

Também participaram da reunião os ministros do Exército, Zénilo Lucena, das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampréia, além de representantes da SAE e do Ministério Público. Jobim ressaltou que a política indigenista envolve várias áreas, como Exército, meio ambiente, e, por isso, tem que ser definida pelo governo e não apenas pelo Ministério da Justiça.

Solução imediata

Pela manhã, Jobim recebeu um grupo de índios Krikatis e



Faixas de protesto na manifestação dos índios em frente ao Ministério da Justiça

Macuxis, que reivindicaram a demarcação de suas terras no Maranhão e em Roraima, respectivamente. Os índios queriam uma solução imediata e protestaram contra a indefinição do governo. Ao final do encontro, um Krikati estendeu a mão para o ministro e iniciou uma dança e um canto. Desconhecendo que o ritual era em sinal de protes-

to, Jobim cumprimentou os índios e só depois foi informado do objetivo da dança. A tarde, durante a reunião dos ministros, os índios colocaram faixas em frente ao prédio da Justiça exigindo a demarcação das terras.

O conflito na área dos Krikatis causou a morte do índio guaja-

jara Manuel Mendes, na última terça-feira, que será investigada pela Polícia Federal. Já os índios Macuxis querem a assinatura de uma portaria demarcando a área Raposa Serra do Sol, em Roraima, que chega a 1.677 mil hectares. O problema é que o governo quer a construção no local da hidrelétrica de Cottingo.